

# Plano de Gestão

2019 – 2023

Prof. Dr. José Roberto Garbin

Plano de Gestão apresentado à Comissão Eleitoral Local da Fatec de São Carlos, como parte dos documentos necessários à candidatura ao cargo de Diretor da Unidade

São Carlos – abril / 2019

## Introdução

A história da cidade de São Carlos tem início em 1831, com a demarcação da Sesmaria do Pinhal. Elevada à categoria de vila em 1865 e à categoria de cidade em 1880, a cidade possuía em 1886 uma população de 16.104 habitantes e contava com ampla infraestrutura urbana.

A cidade surgiu no contexto da expansão da lavoura cafeeira e da chegada da ferrovia que, em 1884, propiciou um sistema eficiente para escoar a produção para o porto de Santos, deu um grande impulso ao desenvolvimento da economia da região e fez da cidade um local de destaque político e econômico no Estado.

O município foi um dos principais polos atrativos de imigrantes que trabalhavam nas lavouras de café, na manufatura e no comércio, uma vez que os lucros obtidos com o café foram usados na constituição de várias empresas, como bancos, companhias de luz elétrica, de bondes, telefones, sistemas de água e esgoto, teatro, hospitais e escolas, fortalecendo a infraestrutura urbana e criando condições para a industrialização que se tornaria a principal atividade econômica de São Carlos a partir da década de 1950, e que hoje é destaque na região.

Em abril de 1953 foi criada a Escola de Engenharia de São Carlos, vinculada à Universidade de São Paulo (USP), e, na década de 70, a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), consolidando a vocação industrial e tecnológica da cidade. Possui, ainda, duas unidades da Embrapa sendo uma delas focada no desenvolvimento de equipamentos e tecnologia para agricultura de precisão.

São Carlos hoje tem um perfil industrial ativo, possuindo unidades de produção de várias empresas multinacionais. Destacam-se entre as grandes unidades industriais, as fábricas da Volkswagen, Faber-Castell, Electrolux, Tecumseh do Brasil, Husqvarna, Toalhas São Carlos, Tapetes São Carlos, Papel São Carlos, Prominas Brasil, Opto Eletrônica, Latina, Sixtron Company, Engemasa, Apramed, Piccin e Air Ship. A cidade possui ainda grandes empresas no setor de serviços, como a LATAM MRO, Serasa Experian e Grupo Segurador BB-MAPFRE, além de dois grandes espaços de co-working voltados para a área de tecnologia da informação, que são o Monitora e Onovolab.

Neste contexto, que atualmente remete à “indústria 4.0”, surgiu a Fatec São Carlos. Implantada em 2014 a unidade já nasceu com vocação ao crescimento e expectativa de ocupar uma lacuna ainda existente entre os dois setores de maior importância na cidade: o produtivo e o acadêmico.

Completando 5 anos de existência, a Fatec São Carlos está atingindo a maturação necessária para se firmar entre as Instituições de Ensino Superior da cidade, ocupando lugar de destaque na capacitação profissional tecnológica, na pesquisa aplicada, na inovação e no fomento do empreendedorismo. Cabe agora direcionar o planejamento institucional para atingir este objetivo.

## Objetivos

A partir das análises feitas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – da Unidade, trabalhar os pontos fortes e explorar as oportunidades existentes de forma a garantir o crescimento e o posicionamento da Unidade como uma instituição de referência na cidade e na região.

Minimizar o principal ponto fraco que é a atualmente inadequada infraestrutura física.

Implantar novos cursos, em sinergia com o desenvolvimento do setor produtivo local e com os cursos já implantados.

Promover o trabalho em equipe e valorizar os resultados obtidos, com motivação e participação de todos.

## Proposta de Trabalho

O principal ponto forte da Fatec São Carlos é sua equipe de docentes e funcionários, cuja competência e profissionalismo garantiu resultados de destaque para a Unidade como, por exemplo, a Escola de Inovadores cujo modelo implementado na Fatec São Carlos é hoje referência no CPS, a participação no projeto COIL (*Cooperative Online International Learning*) e os grupos de trabalho e pesquisa aplicada vinculados à Unidade, como o GPET - Educação Tecnológica, Empreendedorismo e Competências Empreendedoras, e o Glot – Grupo de Estudos sobre Internet das Coisas. Explorar este ponto forte tem início com a valorização da equipe, incentivando o desenvolvimento de projetos e implantando uma comunicação rápida, eficiente e totalmente aberta. Assim, a implantação de uma gestão participativa é ponto primordial da proposta de trabalho neste Plano de Gestão.

Também faz parte da proposta de trabalho o fortalecimento das parcerias existentes e a busca por novas parcerias. São Carlos é um centro de referência em tecnologia, inovação e empreendedorismo, sendo assim um grande celeiro de projetos e fonte de muitas oportunidades para a Fatec São Carlos, propiciando parcerias que se reverterão em incrementos na formação dos alunos e na contínua capacitação dos docentes.

Complementando esta proposta de trabalho, tem-se dentre os objetivos a curto e médio prazo a implantação de novos cursos Superiores em Tecnologia na Fatec de São Carlos, bem como cursos de extensão à comunidade e especialização que, com certeza, surgirão a partir destas implantações e do arcabouço de conhecimentos e competências que será criado com estas

implantações. Inicialmente serão realizadas pesquisas junto aos representantes dos setores produtivos da cidade, em especial o setor industrial, buscando conhecer não apenas suas necessidades imediatas no que se refere à formação profissional, mas também a projeção das necessidades futuras de acordo com os projetos para expansão do setor. Os dados obtidos nesta consulta serão trabalhados pela equipe existente na Fatec São Carlos, contando com a participação de outros tantos especialistas quanto se julgar necessário para a escolha e formatação dos melhores cursos, considerando a previsão de demanda de alunos, a expectativa de oportunidades de mercado para os egressos e a competência necessária aos docentes, além das possibilidades de parcerias já mencionadas.

Propõe-se a implantação de pelo menos mais dois cursos Superiores em Tecnologia na Fatec São Carlos no período de 2020 a 2023, possivelmente nas áreas de Tecnologia da Informação (TI) e Automação Industrial, cuja integração nas soluções tem criado ambientes de produção totalmente integrados, denominados “indústria 4.0”, e que está no foco do setor produtivo de São Carlos, considerada a “capital da tecnologia”. O curso de Ciência de Dados ou “Big Data” para ser o ideal para implantação, cabendo um estudo detalhado do perfil do profissional a ser formado neste curso e das necessidades projetadas para o desenvolvimento da cidade e da região.

Para atingir estes objetivos, será primordial eliminar ou pelo menos minimizar o principal ponto fraco da Fatec São Carlos hoje: sua infraestrutura física. Para tanto, a proposta contempla também trabalhar no projeto de um prédio para a Unidade, pensando nos cursos que hoje são oferecidos, novos cursos a serem implantados e outras atividades e parcerias que serão estabelecidas, buscando um espaço que possa ser muito bem aproveitado resultando em uma ótima relação de custo/benefício.

Ressalta-se, aqui, a grande importância para a Fatec de ter uma sede própria, pois o uso compartilhado de instalações físicas como ocorre hoje é um fator limitante para a oferta de atividades acadêmicas e tecnológicas, reduzindo também a possibilidade de parcerias e de atendimento ao setor produtivo local. Essas limitações também influenciam diretamente a expectativa dos alunos quanto ao potencial dos cursos oferecidos e da instituição, sendo, inclusive, um fator de evasão já detectado.

## Cronograma de metas

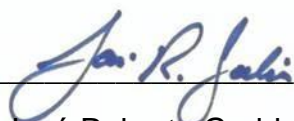
Elaboração do projeto para a construção de um prédio próprio, comportando pelo menos 5 (cinco) cursos Superiores de Tecnologia até o início de 2020, de forma que a obra possa ser licitada e construída dentro desta gestão, ou seja, que se tenha o prédio finalizado até 2023.

Implantação de um curso Superior de Tecnologia na área de TI, provavelmente focado em Ciência de Dados, no início de 2020, direcionado para a formação de profissionais para atendimento às demandas da indústria 4.0 e do setor de serviços integrados que crescem na cidade.

Busca de melhor infraestrutura física, com maior disponibilidade de espaço e mais autonomia para sua utilização, possibilitando a implantação de um novo curso bem como facilitando a oferta de atividades de extensão e capacitação.

Estudo e proposta de implantação de, pelo menos, mais dois cursos até 2023, podendo ser cursos de graduação e/ou pós-graduação, mas ambos em sinergia com o setor produtivo local e com os cursos regulares já implantados.

São Carlos, 16 de abril de 2019.



---

José Roberto Garbin  
RG 20.318.879-2  
Matrícula 22880